REVISTA BRASILEIRA DE PESQUISA EM TURISMO
e-ISSN 1982-6125

Editorial

Prezados leitores da Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo – RBTUR, o volume 9, n. 3, de 2015 é composto de dez artigos, com temáticas que abordam à Gestão Hoteleira, Destinos Turísticos, Sustentabilidade e Acessibilidade.

A temática Gestão Hoteleira, é abordada no artigo Práticas de orçamento: um estudo em empresas hoteleiras cujos autores Paula de Souza e Rogério João Lunkes, exploram as práticas orçamentárias em 40 empresas hoteleiras no Brasil. Os resultados segundo os autores demonstram através da estatística descritiva que a maioria dos hotéis adota o orçamento empresarial, bottom-up como processo orçamentário predominante. Os autores Talita Leucz e Tales Andreassi analisam como as mudanças ocasionadas pelo crescimento da empresa afetam o processo decisório, com foco na transição de pequena para média empresa em dois hotéis na cidade de Curitiba – PR, tendo como abordagem os aspectos das lógicas Effectuation e Causation, descritas por Sarasvathy (2001). No artigo Princípios e valores organizacionais: a questão do treinamento e a excelência dos serviços hoteleiros, se empregou um estudo de caso na JW Marriott Rio de Janeiro, cujos autores, Rodrigo Amado Santos e Lidiane Pigatti Silva alicerçaram a investigação na percepção de 26 associados acerca das ações de capacitação organizacional e quanto tais questões são primordiais para um diferencial competitivo.

Motivação, imagem e qualidade afetiva, são temáticas investigadas na escolha de um Destino Turístico. Os autores Flavia Luciane Scherer, Ivanete Schneider Hahn, Liliam Cristine Stein e Denise Bolzan Barpp exploram as dimensões dos lugares em fotos de viagens de turismo e lazer através de um survey com 232 pessoas que viajaram nos últimos três anos e num segundo momento foi realizada 12 entrevistas com consumidores de viagens de lazer/turismo. Os autores acreditam que os sentimentos dos respondentes em relação à sua foto, estão vinculados ao campo afetivo e emocional. Glauber Eduardo de Oliveira Santos, Sérgio Rodrigues Leal e Alexandre Panosso Netto, trás um panorama dos estudos sobre o turismo no Brasil publicados no exterior em idioma inglês entre 1977 e 2014. Os resultados apontam para uma concentração nas palavras chave para os termos, desenvolvimento, gestão, ambiental, ecoturismo, sustentável, destino e econômico. Outro aspecto abordado no turismo são os Eventos e os megaeventos cujo autor Ricardo Alexandre Paiva analisa a articulação dos eventos e megaeventos à provisão de infraestruturas urbanas e edilícias e à construção da imagem turística dos lugares, motivadas por atividades de ócio e negócio. Como síntese, o autor salienta que os desdobramentos espaciais do turismo de negócios, de eventos e dos megaeventos se manifestam em várias escalas e com diferentes níveis de complexidade, revelando as potencialidades e/ou fragilidades dos lugares.

Sustentabilidade é analisada por Cristiane do Nascimento Brandão, José Carlos Barbieri e Edgar Reyes Junior em três comunidades indígenas no Estado de Roraima, Brasil. O estudo revelou que a atividade turística pode trazer benefícios (econômicos, sociais, culturais e ambientais) para as

comunidades, tendo por base uma amostra de 210 respondentes. Na Comunidade de Barra Grande, Cajueiro da Praia, Piauí (PI), Anderson Fontenele Vieira e José Luís Lopes Araújo analisou os impactos ambientais do turismo, considerando os Indicadores de Sustentabilidade Ambiental (ISA) do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Foram também realizadas entrevistas com dezoito meios de hospedagem diagnosticando três indicadores: abastecimento de água, esgotamento sanitário, e coleta e destinação de resíduos sólidos. Os autores acreditam que os dados possam contribuir para o planejamento turístico local.

Por fim a temática acessibilidade é abordada por Donária Coelho Duarte, Gilson Zehetmeyer Borda, Danielle Gonzaga Moura e Domingos Sávio Spezia através das políticas públicas de turismo voltadas para pessoas com deficiência (PCD) e a percepção dessas pessoas quanto ao processo de inclusão. Participaram da investigação gestores representantes do Poder Público, de associações representativas do trade turístico privado e de associações de pessoas com deficiência. Os autores concluíram que os grupos tendem a repassar parte de sua responsabilidade. A dinâmica sócioespacial é abordada por Raquel Maria Fontes do Amaral Pereira, que analisa as mudanças ocorridas no litoral de Santa Catarina nas últimas décadas. O método de abordagem apoia-se no materialismo histórico-dialético, recorrendo fundamentalmente ao paradigma de formação sócioespacial que favorece a identificação das "múltiplas determinações" responsáveis pela caracterização de realidades concretas. A autora concluiu que o dinamismo sócioespacial do litoral catarinense, é resultante da circulação quer de pessoas e de mercancias.

Uma boa leitura !!!

São Paulo, dezembro de 2015

Sara Joana Gadotti dos Anjos
Editora